

RESULTADO DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR EM INDIVÍDUOS COM AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR.

Amanda Naiara da Silva Soares¹, Ana Amélia de Souza², Franciane Aparecida Ferreira Vieira³, Natália Fernanda de Souza Oliveira⁴, Patrícia Maria de Melo Carvalho⁵.

Palavras-chaves: Qualidade de vida. Teste de esforço. Marcha. Amputados. Modalidades de Fisioterapia.

Introdução: A perda de um membro, ou parte dele é denominada de amputação, e pode levar ao comprometimento de ossos, vascularização, epitélio, funções e sensações.^{1,2} O impacto social e físico para um amputado é descrito como sendo o grande limitante de sua readequação e inserção na sociedade. A amputação também é apontada como sendo um fator responsável pelo descondicionamento físico, fato agravante para o desempenho desta população. O Teste de sentar e levantar pode ser um indicativo da condição de diversos fatores, sendo um deles o condicionamento de amputados.³ **Objetivo:** Verificar o rendimento do teste de sentar e levantar em amputados de membros inferiores. **Materiais e Métodos:** Os participantes da pesquisa são pacientes amputados da Clínica Escola Vara Tamm de Andrada, de ambos os sexos compondo uma amostra de conveniência, e que serão submetidos ao Teste de Sentar e Levantar da Cadeira. O projeto encontra-se aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, pelo parecer de número: 3.340.495. Para a realização do teste, será utilizada uma cadeira com encosto, sem apoio para os membros superiores. Antes e depois do teste será mensurada a pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio, bem como o rendimento do teste. Para comparação dos dados pré vs. pós teste. Após esclarecimentos detalhados do procedimento pelas pesquisadoras e assinatura do termo de compromisso livre e esclarecido, será feita uma anamnese criteriosa e aplicação do questionário de estratificação de risco: International Physical Activity Questionnaire (IPAQ),⁴ para realização de atividade física. Os dados de

¹ Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.

² Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.

³ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

⁴ Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

⁵ Fisioterapeuta graduada pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos / UNIPAC.

média e desvio padrão serão analisados pelo teste de normalidade de Shapiro Wilk, no pacote estatístico SPSS 19.0 for Windows® (IBM Corporation, New York, EUA).

Referências:

1. BOCOLINI, F. (2000). Reabilitação-Amputados. Amputações e Próteses. 2ª edição, São Paulo: Robe.
2. Campos, P. V. C., da Luz, S. C. T., Sarmiento, T., Biasoli, V., dos Santos, K. P. B., & da Silva Honório, G. J. (2018). Barreiras e facilitadores para o retorno ao trabalho vivenciado por pessoas amputadas de membros inferiores, sob a ótica das diretrizes brasileiras/Barriers and facilitators to return to work experienced for amputees of lower limbs over Brazilian guidelines optics. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(1).
3. Araújo, C. G. S. (1999). Teste de sentar-levantar: apresentação de um procedimento para avaliação em Medicina do Exercício e do Esporte. *Rev Bras Med Esporte*, 5(5), 179-82.
4. Gordon, N. F., Kohl, H. W., Pollock, M. L., Vaandrager, H., Gibbons, L. W., & Blair, S. N. (1995). Cardiovascular safety of maximal strength testing in healthy adults. *The American journal of cardiology*, 76(11), 851-853.